

Márcio Lopes Linhares<sup>1</sup>Kleber Maia Pereira<sup>1</sup>

## PROJETO DE EXTENSÃO ENDOCLIN

*Endoclin Extension Project*

### 1 INTRODUÇÃO

A arte da Odontologia vai além de devolver sorrisos, envolve um ser humano como um todo. Nesse sentido, o Projeto de Extensão “Endoclin” desenvolve importante papel social, por meio da realização de atendimentos de pacientes que necessitam de tratamento endodôntico, bem como oferece treinamento especializado para discentes. A Endodontia especialidade da Odontologia responsável pela realização dos “Tratamentos de Canal”, tem como intuito prevenir ou tratar as patologias que atingem o complexo pulpar<sup>1</sup>.

Sabemos que o tratamento endodôntico para ser bem-sucedido deve obedecer às fases, desde um acesso cirúrgico adequado, odontometria correta, técnica e preparo biomecânico. O preparo biomecânico deve se levar em consideração a curvatura do conduto e ter como objetivo a retirada de materiais orgânicos e inorgânicos, além de dar uma boa conicidade ao canal. Estudos mostram que somente a instrumentação manual pode não ser favorável para atingir este objetivo, principalmente em condutos com curvaturas acentuadas e atrésia<sup>2</sup>.

O princípio do tratamento endodôntico fundamenta-se na remoção da polpa sadia ou necrótica, através do preparo biomecânico que irá fazer a limpeza e conformidade do canal, e finalizado com o vedamento do conduto através da obturação<sup>3</sup>.

O Objetivo da criação do Projeto de Extensão “ENDOCLIN”, é complementar a formação acadêmica e aprimorar o aluno no atendimento a pacientes que necessitam do tratamento de canal, por meio de atividades clínicas na área da Endodontia. Essas atividades são destinadas aos alunos de graduação do curso de Odontologia, a comunidade geral, pacientes atendidos nas clínicas do curso de Odontologia, estudantes e funcionários. Dessa forma, espera-se estimular e ofertar à população carente a possibilidade de realização e acompanhamento clínico e radiográfico do tratamento de canal e aos acadêmicos que se tornem aptos a planejar e executar com

<sup>1</sup> Docente da Faculdade do Amazonas – IAES e preceptor do Projeto “Endodontia Clínica”.

segurança tratamentos endodônticos de forma humanizada, mais rápida e de forma evoluída.

**Palavras-chave:** Tratamento de canal. Endodontia clínica. Humanização.

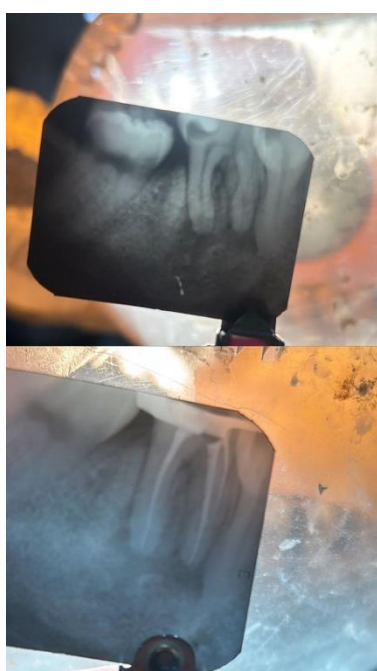
## 2 METODOLOGIA

O Projeto se desenvolverá semanalmente pelos acadêmicos do curso de Odontologia da Faculdade do Amazonas-IAES (alunos a partir do 8º Período). O recurso humano responsável por esta prestação de serviço é representado por alunos da graduação, voluntários e professores da área de Endodontia. Os pacientes a serem atendidos serão oriundos da comunidade em geral, das disciplinas e Cursos de Pós-Graduação do IAES, estudantes e funcionários. Está prevista a participação de no máximo 12 e mínimo de 06 alunos que já tenham cursado a Disciplina de Endodontia II. O serviço de triagem e seleção dos pacientes será realizado pelos próprios alunos do projeto juntamente com os orientadores. O agendamento dos pacientes será realizado através de telefonemas e cartas também pelos participantes do projeto, que também serão responsáveis pela computação da produtividade.

## 3 RESULTADOS

Foram atendidos 120 pacientes para tratamento de canal, nos quais foram tratados 137 elementos dentários canais tri-radulares, e três elementos com 3 monoradiculares, resultados buscados e esperados do projeto em que a comunidade foi beneficiada com atendimento odontológico e na área de Endodontia bem como oportunidade de capacitação dos alunos na área da odontologia. As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente Novas Propostas de continuidade para o ano seguinte. Outras ações de extensão vinculadas. Apropriação de créditos curriculares para cursos. Apropriação de créditos curriculares para estudantes.





#### 4 DISCUSSÃO

A saúde bucal, implícita na saúde integral, também está relacionada às condições socioeconômicas e culturais da população. Como observa Porto (2002) a saúde da boca está diretamente relacionada às condições de alimentação, moradia, trabalho, renda, meio ambiente, transporte, lazer, liberdade, acesso a serviços de saúde e informação. Nesse sentido, a luta pela saúde oral está, fundamentalmente, ligada a luta pela melhoria dos determinantes sociais, políticos e econômicos.

Segundo De Quadros et al. (2005), o conhecimento da distribuição de doenças dentro da sociedade constitui um complemento necessário para a compreensão de fatores etiológicos, sintomatológicos, tratamentos e prognósticos. Partindo-se do suposto de que as estatísticas de saúde devem compor um conjunto organizado de dados provenientes dos registros civil, da produção de serviços, das bases de dados de morbimortalidade, procura-se enfatizar a necessidade de coletar dados sobre saúde e uso de serviços de saúde que só podem ser gerados por inquéritos populacionais

periódicos complementando, dessa forma, as deficiências das informações para monitorar e avaliar as condições de saúde e o desempenho do sistema de saúde brasileiro (VICAVA et al., 2002).

#### 4 CONCLUSÃO

O projeto de extensão Endoclin teve grande importância para a comunidade atendida pela Faculdade de Odontologia – IAES, para a população acolhida que necessitava de tratamento endodôntico, sendo um projeto que se mostra de grande relevância que vem ajudando a solucionar carências de tratamentos endodônticos de pacientes de baixa renda evitando que as infecções evoluam ocasionando a perda do elemento dental prejudicando a saúde do paciente.

#### REFERÊNCIAS

1. Dias Coutinho, R; Pagel Ramson, K.; Moreira Pinto, L.; Rolim DE Sousa, E. L. Campos, CRM, Silva APG, de Souza GA... - Revista de Odontologia ..., 2018 - Saúde e Educação Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) rocfpm.com.
2. Matos HRM. Avaliação do movimento recíproco na resistência a fratura cíclica em limas de rotação contínua [Dissertação] [Internet]. Piracicaba: Universidade Estadual de Campinas; 2016. [a c e s s o e m 2 0 1 7 j u n 2 7 ] . Disponível em: [http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/322142/1/Matos\\_HumbertoRamahMenezesde\\_M.pdf](http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/322142/1/Matos_HumbertoRamahMenezesde_M.pdf)
3. Vasconcelos RA. Influência de diferentes técnicas de instrumentação no travamento e adaptação de cones de guta-percha .04 analisados por tomografia computadorizada. [Dissertação] [Internet]. São José dos Campos (SP): Faculdade de Odontologia, Campus de São José dos Campos; 2012. [acesso em 2017 jun 25] Disponível: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/99622/vasconcelos\\_ra\\_me\\_sjc.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/99622/vasconcelos_ra_me_sjc.pdf?sequence=1&isAllowed=y).
4. PORTO, V.M.C. Saúde bucal e condições de vida: Uma contribuição do estudo epidemiológico para a inserção de atenção à saúde bucal no SUS. 2002. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2002.
5. VICAVA, F. Informações em saúde: A importância dos inquéritos populacionais. Departamento de Informações em Saúde - Centro de Informação Científica e Tecnológica da Fiocruz. Rio de Janeiro RJ, Brasil. 2002.